

Martim César - O Poeta e a Folha Vazia

tom:

Intro: Fm Fm Fm
F Fm Db

Se quem naufraga é o poema
Como o poeta ser salvo?

Mais vale um silêncio triste

De uma dolente melodia
Que esse duelo que existe
Do poeta e a folha vazia

A alma busca a palavra

Enquanto o segundo escoia
Porém a mente é escrava
Da asa que já não voa

Não existe agonia breve
Na solidão dessa arena

Se o que falta, o que escreve

Não é o tinteiro a pena

Se o que falta, o que escreve

Não é o tinteiro a pena

Pois nessa guerra interior

Sem testemunha ou lamento

O homem esconde a dor

Que lhe devora por dentro

O homem esconde a dor

Que lhe devora por dentro

Em frente a folha vazia

Como um cantor já sem voz

Compreende por ironia
Que ele é o seu próprio algoz

A porta que leva a entrada

Jamais conduz a saída

Pois onde o rio serpenteava

Só há um deserto sem vida

A flecha outrora certa

Não mais encontra seu alvo

Se quem naufraga é o poema

Como o poeta ser salvo?

Se quem naufraga é o poema

Como o poeta ser salvo?

Pois nessa guerra interior

Sem testemunha ou lamento

O homem esconde a dor

Que lhe devora por dentro

O homem esconde a dor

Que lhe devora por dentro

O homem esconde a dor

Que lhe devora por dentro

Acordes

